

WEB RÁDIO MEU RINCÃO: UMA ABORDAGEM DE EDUCOMUNICAÇÃO PARA CONECTAR O CURRÍCULO ESCOLAR ÀS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Carlos Adriane da Silva Padilha

Marcia dos Santos Ramos Berreta

Rodrigo Koch

RESUMO: Esta pesquisa visou a implementação de uma web rádio em uma escola pública localizada no município de São Francisco de Paula, na região do planalto norte do Rio Grande do Sul, Brasil. A iniciativa envolveu a participação de estudantes e professores do ensino fundamental, bem como da comunidade escolar, com o intuito de promover uma intervenção de educomunicação voltada para as questões ambientais locais. Entre 2023 e 2024, foram realizados encontros semanais que permitiram a um grupo de estudantes, por meio de adesão voluntária, aprender e praticar a comunicação via rádio. Durante esses encontros, os participantes integraram temas do cotidiano com o aprendizado em sala de aula, estimulando o engajamento e a conscientização sobre a importância da preservação ambiental. A proposta não apenas fortaleceu a prática da comunicação, mas também proporcionou um espaço para a reflexão crítica acerca

dos desafios ambientais enfrentados pela comunidade, tornando os alunos agentes ativos na busca de soluções sustentáveis. Durante o desenvolvimento do projeto, os objetivos da pesquisa foram claros e bem definidos: produzir programas de rádio elaborados por estudantes, professores e membros da comunidade, com foco em pautas socioambientais e na valorização da cultura local; incentivar investigações realizadas pelos estudantes sobre questões ambientais em colaboração com a comunidade; e criar campanhas de comunicação que estimulem os ouvintes a refletir sobre temas contemporâneos, como mudanças climáticas, geração de resíduos, proteção dos recursos hídricos e alimentação saudável. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa, envolvendo técnicas descritivas e explicativas, aplicadas por meio de oficinas semanais. Como resultado desse trabalho colaborativo, foi instalada uma web rádio na Escola, cuja programação foi desenvolvida e implementada pelos próprios estudantes. Essa programação incluiu uma diversidade de conteúdos, como músicas, entrevistas e reportagens sobre temas socioambientais, permitindo que os alunos não apenas se envolvessem ativamente com as questões

abordadas, mas também que se tornassem agentes de mudança em suas comunidades. Entretanto, algumas metas, como a realização de pesquisas com a comunidade e as campanhas de comunicação ambiental, não atingiram o nível de satisfação esperado. É crucial implementar atividades que incluam a participação ativa dos professores, de outros estudantes e da comunidade, a fim de aprofundar a discussão sobre sustentabilidade. Essa abordagem deve ir além da sala de aula, promovendo uma comunicação ambiental mais eficaz e integradora, que envolva todos os stakeholders nesse importante diálogo.

PALAVRAS-CHAVE: Web Rádio, Educomunicação Socioambiental, Comunidade Escolar.

WEB RADIO MEU RINCÃO: AN EDUCOMMUNICATION APPROACH TO CONNECT THE SCHOOL CURRICULUM TO ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY PRACTICES

ABSTRACT: This study aims to implement a web radio in a public school located in the municipality of São Francisco de Paula, in the northern plateau of the state of Rio Grande do Sul, Brazil. It involved students, elementary school teachers, and the school community, with the purpose of making a communication intervention in the school, based on local environmental issues. During the years 2023 and 2024, through weekly meetings, a group of students gathered to learn, learn, and practice radio communication with the perspective of including topics from their daily lives with classroom learning. The objectives proposed by the research were: a) to generate radio programs made by students, teachers, and the community with socio-environmental issues and valuing local culture; b) to encourage students to research environmental issues with the community; c) to create communication campaigns that make radio listeners reflect on current issues, such as climate change, waste generation, protection of water resources, healthy eating, among others. The methodology adopted was qualitative in nature, involving descriptive and explanatory techniques, applied through weekly workshops. As a result of this collaborative work, a web radio was installed at the school, whose programming was developed and implemented by the students themselves. This programming included a variety of content, such as songs, interviews and reports on socio-environmental issues, allowing students not only to become actively involved with the issues addressed, but also to become agents of change in their communities. However, some targets, such as community surveys and environmental communication campaigns, did not reach the expected level of satisfaction. It is crucial to implement activities that include the active participation of teachers, other students and the community in order to deepen the discussion on sustainability. This approach must go beyond the classroom, promoting more effective and integrative environmental communication that involves all stakeholders in this important dialog.

KEYWORDS: Web Radio, Socio-environmental Educommunication, School Community.

INTRODUÇÃO

Durante os últimos eventos climáticos extremos que atingiram o estado do Rio Grande do Sul, em maio de 2024, muitos municípios foram arrasados e ficaram sem energia elétrica, *internet*, acessos rodoviários, água potável e alimentos. Parte da população ficou, inclusive, completamente isolada por vários dias ou perderam suas casas e foram se refugiar em abrigos. O meio de comunicação rádio, seja o “radinho de pilha”, rádio tradicional com transmissão nos sistemas AM (Amplitude Modulada) ou FM (Frequência Modulada), foi um “companheiro” dos desabrigados. Essa necessidade dos atingidos pelo evento climático gerou inclusive a campanha “doe um rádio a pilha” da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) para que a população auxiliasse os atingidos pelo evento extremo não só com itens essenciais, mas também com radinhos. Esta iniciativa do Departamento de Comunicação da UNISC teve inspiração na força deste veículo de comunicação, que vem se reinventando ao longo dos mais de 100 anos de serviços prestados ao povo brasileiro.

No Brasil, o rádio, como meio de comunicação de massas, surgiu inspirado pelo idealismo de seus pioneiros, como Edgard Roquette-Pinto, que declarou:

O rádio é o jornal de quem não sabe ler; é o mestre de quem não pode ir à escola; é o entretenimento do pobre; é o incentivador de novas esperanças; o consolo do enfermo; o guia dos saudáveis, desde que seja realizado com um espírito altruísta e elevado (Tavares, 1999, p.8).

Diversas citações na literatura relatam as experiências que utilizam o rádio como uma ferramenta de educação formal e não formal no Brasil, muito por conta das iniciativas de Roquette-Pinto e Anísio Teixeira. Na década de 1930, Roquette-Pinto se destacou como um grande defensor da Radiodifusão Educativa, considerando-a essencial para o desenvolvimento do conhecimento e da cultura. Um exemplo notável dessa visão foi sua colaboração com o renomado educador Anísio Teixeira na criação e organização da Rádio Escolar Municipal, situada no Rio de Janeiro, dentro da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. O serviço educativo idealizado por Anísio Teixeira surgiu de sua preocupação em manter um contato contínuo com os estudantes, enviando folhetos e esquemas de lições pelo correio antes das aulas radiofônicas para os participantes do projeto. Os alunos podiam discutir os temas abordados nas aulas por meio de cartas, telefonemas ou visitas à emissora. Essa iniciativa partiu da percepção do rádio como um poderoso veículo de comunicação de massa, profundamente conectado à cultura e aos hábitos de consumo de informação e entretenimento da comunidade local (Ferraretto, 2001, p. 103).

A Escola oferece um ambiente ideal para esse tipo de intervenção, focando em projetos que incentivam metodologias mais participativas entre os alunos. Os programas de rádio podem ser altamente educativos e divertidos, contribuindo para o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes e criando um espaço estimulante para a criatividade e inovação. Por conta disso, utilizaremos a tecnologia disponível pela web rádio para desenvolver uma prática em sustentabilidade ambiental.

As primeiras web rádios surgiram no Brasil no final da década de 1990. Segundo registros da pesquisadora e professora da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Nair Prata, a Rádio Totem, localizada em São Paulo, foi pioneira como a primeira emissora totalmente *online* no país, tendo sido fundada em 5 de outubro de 1998 (Matsuki, 2022).

Dois fatores foram essenciais para a implementação do Projeto Web Rádio Escola. O primeiro é a inclusão dos temas ambientais nos currículos escolares. O segundo fator diz respeito à parceria entre a rádio Comunidade 87,9 FM, uma rádio comunitária, e a Uergs (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul), que já realiza, há aproximadamente quatro anos, um projeto de extensão semanalmente como parte de sua programação. O programa, intitulado “Fala Serrana, Fala Serrano”, é transmitido todas às quartas-feiras às 11 horas da manhã. Essa iniciativa serviu de inspiração para um Trabalho de Conclusão de Curso de Bacharelado em Gestão Ambiental da UERGS, evidenciando a importância da Comunicação Social nesse contexto.

Gestão Ambiental e Comunicação Social devem ser tratados e conduzidos de forma paralela, no sentido de melhorar a relação sociedade e natureza. A proposta é usar o rádio como ferramenta de sensibilização ambiental e cidadania na comunidade do município de São Francisco de Paula, nordeste do Rio Grande do Sul, ou até onde ele chegar pela internet (Padilha, 2021, p.11).

O Projeto Web Rádio na Escola tem suas raízes neste projeto de extensão semelhante, adotando as mesmas técnicas de comunicação da rádio tradicional, mas voltado exclusivamente para o formato *online* e direcionado a um público específico: os estudantes de uma escola pública estadual localizada no Bairro Rincão, em São Francisco de Paula, Rio Grande do Sul. A escolha de utilizar a web rádio como um meio de comunicação e educação se fundamenta em sua eficácia como ferramenta pedagógica, promovendo a integração entre o currículo escolar e as práticas de sustentabilidade ambiental.

A Escola Estadual Orestes Leite completou 60 anos em 2024 e destaca-se por sua forte conexão com as raízes culturais da tradição folclórica gaúcha, que se torna um atrativo especial para os estudantes. Há mais de 16 anos, a instituição mantém um grupo regular de danças e promove elementos da cultura tradicional do estado. A Escola sempre cultivou laços estreitos com a comunidade local e se destaca como uma grande incentivadora da literatura, com ênfase em autores da região. Nos últimos anos, a Escola tem promovido uma maior participação dos estudantes em feiras de ciências e incorporado questões de sustentabilidade em seu currículo. Atualmente, conta com mais de 200 alunos nos anos iniciais até o 8º ano.

Esta Escola encontra-se em São Francisco de Paula, região nordeste do Rio Grande do Sul, no Planalto dos Campos de Cima da Serra e dentro do domínio da Mata Atlântica. Atualmente, o município abriga aproximadamente 22 mil habitantes. Desse total, cerca de 12 mil residem na área urbana, enquanto o restante vive em amplas áreas rurais (IBGE, 2022).

Ao longo da sua história, a produção econômica e cultural do município esteve intimamente relacionada à atividade agropastoril, que incluía a criação de gado para corte e leite, além de cultivos de subsistência como feijão, milho, frutas e verduras. Outra importante fonte de renda foi o corte indiscriminado de vastas áreas de madeira da Araucária (*Araucaria angustifolia*), uma árvore nativa que possui grande valor ecológico e comercial. Na década de 1940 do século XX, diante da crescente necessidade de alternativas para o suprimento de madeira, começaram a ser realizados plantios de florestas de *Pinus elliottii*, uma espécie de pinheiro originária da América do Norte e, portanto, exótica no Brasil. Nas últimas décadas o perfil econômico vem alterando sua matriz, agregando plantio de batatas, soja, entre outras monoculturas e cultivo de verduras e legumes, não mais para subsistência e sem com perfil altamente comercial. Porém, o destaque atual é a industrialização acelerada no setor madeireiro com foco na exportação de produtos que tem como matéria prima “abundante” o *Pinus*. Neste cenário de industrialização crescente e expansão da fronteira agrícola do município, discutir práticas de sustentabilidade com a comunidade torna-se, então, necessário.

O principal objetivo desta pesquisa foi incentivar estudantes e professores do ensino fundamental a expressarem seus aprendizados e questionamentos por meio de uma metodologia de intervenção comunicativa nas escolas, utilizando a web rádio. Essa abordagem visa integrar o currículo escolar à realidade da comunidade local, especialmente na área socioambiental. Para alcançar esse intuito, foram definidos os seguintes objetivos específicos: a) promover a colaboração entre os alunos e a comunidade na pesquisa de temas ambientais locais; b) desenvolver programas de rádio elaborados por alunos, professores e membros da comunidade escolar, que abordem questões socioambientais e valorizem a cultura local, a serem veiculados na web rádio, e; c) criar campanhas de comunicação que estimulem os ouvintes da web rádio a refletirem sobre tópicos como mudanças climáticas, gestão de resíduos, conservação dos recursos hídricos e alimentação saudável, entre outros.

A proposta metodológica deste estudo busca integrar educação e comunicação por meio da educomunicação, promovendo a construção do conhecimento de forma participativa e colaborativa. Isso é possível, pois a rádio se destaca como um meio de comunicação ágil e eficaz, desempenhando um papel essencial na promoção da integração social. Essa importância é reafirmada por recentes pesquisas de opinião pública da KANTAR/IBOPE (<https://kantariibopemedia.com>), divulgadas pelo site tudoradio.com em outubro de 2024, que indicam que mais de 79% da população brasileira escuta rádio diariamente. No entanto, não há pesquisas específicas sobre a audiência em São Francisco de Paula. A pesquisa da Kantar Ibope oferece uma média geral de ouvintes em todo o Brasil, utilizando amostragens como métodos científicos de estatística.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa para a observação e experimentação da comunicação, utilizando como instrumento pedagógico a web rádio. Portanto, além de ser uma pesquisa aplicada, ela envolve a utilização prática de equipamentos, tecnologias, linguagens e estéticas relacionadas ao rádio. Também se utilizou a pesquisa exploratória para buscar referências em livros e artigos que tratam da intersecção entre comunicação e educação. As histórias e experiências já vivenciadas no âmbito da Radiodifusão Educativa serviram como base para a investigação. Nesse contexto, a metodologia da educomunicação é aplicada para integrar diferentes linguagens de comunicação à educação formal, priorizando a construção do conhecimento de forma colaborativa e participativa, estimulando habilidades críticas e reflexivas. O conceito de educomunicação, conforme Soares (2011), se traduz em comunicação, educação e participação.

AS OFICINAS DE RÁDIO: TÉCNICAS E PRÁTICAS

A pesquisa e execução do projeto foi elaborada a partir de oficinas com estudantes e professores em fevereiro de 2023. O processo de trabalho começou com uma apresentação da proposta para a direção escolar. Aprovada por ela, seguiu-se para uma apresentação do projeto em uma reunião com a presença de pais, estudantes, professores e, também, representantes da 4ª Coordenadoria Regional de Educação da Secretaria Estadual de Educação. O evento ocorrido em 27 de fevereiro de 2023 contou com mais de 100 pessoas da comunidade escolar.

O projeto, a partir desta data, desenvolveu-se por meio de oficinas semanais na Escola, com estudantes e professores interessados em aprender técnicas de comunicação utilizando a web rádio.

As oficinas foram divididas em cinco etapas, conforme apresentado no Quadro 1 e descritas a seguir:

- i. Oficinas para sensibilização da comunidade escolar.
- ii. Oficinas informativas sobre o uso do veículo rádio e suas potencialidades de comunicação e transformação das sociedades para estudantes e professores.
- iii. Oficinas de técnicas de redação, locução e leitura de informações, notícias e reportagens (linguagem direta do rádio e uso de vinhetas, produção de entrevistas, exercícios de respiração/relaxamento, dicção, reconhecimento da própria voz, desinibição e criatividade.
- iv. Oficinas práticas com equipamentos de rádio e funcionamento de web rádio com uso da mesa de áudio, microfones, técnicas de gravação de áudio, uso de programas de computador para gravação e transmissão de áudio gravado ou ao vivo.

Nesta fase da pesquisa, a Escola realizou um concurso interno com os estudantes para escolher o nome da rádio. O nome vencedor foi “Rádio Meu Rincão” que remete ao nome do bairro onde fica localizada a Escola e também ao aspecto de pertencimento que remete “ao meu lugar”.

v. Oficinas para implementar na prática a programação usando todos os equipamentos e programas digitais para transmissão online da rádio pela internet. A inauguração da Rádio ocorreu no dia 10 de dezembro de 2023 e esta etapa foi continuada durante o ano de 2024.

As oficinas foram semanais, todas quintas-feiras, com início às 14 horas e com duração de 1h30min, com participação de estudantes e professores interessados. A direção da E. E. E. F. Orestes Leite abriu inscrições para todos os estudantes do 6º ao 9º ano em fevereiro de 2023. Nas primeiras oficinas se inscreveram 11, mas permaneceram até o final, em novembro de 2024, apenas 3 estudantes. Essa desistência ocorreu por três motivos, segundo relatos dos próprios estudantes: participação em outras oficinas na Escola, como música e artesanato, outros entenderam que não tinham afinidade com web rádio e os demais tiveram dificuldades em fazer textos e gravar suas vozes para a programação, o que os desestimularam.

ETAPAS /PERÍODO	ATIVIDADES
1 - Fevereiro de 2023	<ul style="list-style-type: none"> Sensibilização da Comunidade Escolar Público: Pais, professores e alunos. 100 participantes
2 - Fevereiro de 2023	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas informativas sobre o uso do veículo rádio e suas potencialidades de comunicação Público: Professores e estudantes de 6º,7º,8º e 9º anos 80 participantes
3 - Março a Julho de 2023	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas de técnicas de redação, locução e leitura de informações, notícias e reportagens (linguagem direta do rádio e uso de vinhetas, produção de entrevistas, exercícios de respiração/relaxamento, dicção, reconhecimento da própria voz, desinibição e criatividade 11 estudantes inscritos no projeto
4 - Agosto a Setembro 2023	<ul style="list-style-type: none"> Oficinas práticas com equipamentos de rádio e funcionamento de web rádio (uso da mesa de áudio, microfones, técnicas de gravação de áudio, etc.) 6 estudantes inscritos no projeto
5 - Setembro de 2023 a Novembro de 2024	<ul style="list-style-type: none"> Implementação na prática a programação usando todos os equipamentos e programas digitais para transmissão <i>online</i> da rádio pela internet 3 estudantes inscritos no projeto

Quadro -1 - Cronograma das atividades realizadas nas oficinas do Projeto Web Rádio

Os equipamentos utilizados durante o desenvolvimento do projeto foram: uma mesa de áudio/interface de áudio (TEYUN 6 de 6 canais, de fabricação chinesa e de baixo custo), 2 Microfones do tipo condensadores, cabos de microfones e computador para gravação e transmissão de streaming para a internet. A Escola contratou serviço de streaming com site administrável que pode ser operado facilmente pelos alunos. Também foi disponibilizado pela Escola um computador que estava sem uso, um modelo All in on da marca Lenovo

com memória RAM de 4GB e HD DE 300 Gb. O *software* utilizado para gravação e edição de áudios foi baixado gratuitamente da internet Audacity, da mesma forma o programa de baixar músicas da internet gratuitamente no Tube Catcher e para transmissões ao vivo dos programas Voice Meeter e eventualmente RádioBoss. Para o player tocador de músicas, vinhetas e entrevistas foi utilizado o Zararadio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto Web Rádio na Escola, que envolveu a participação ativa de estudantes, professores e toda a comunidade escolar, não apenas visou promover um aprendizado mais significativo, mas também fomentar a colaboração e a troca de ideias entre os diversos envolvidos. Ao longo do processo, buscou-se não apenas alcançar metas educacionais, mas também despertar a curiosidade, a criatividade e o senso crítico dos estudantes com temas relacionados às questões socioambientais no município. Os resultados obtidos permitiu não apenas avaliar o impacto do projeto, mas também traçar caminhos para futuras iniciativas que possam enriquecer ainda mais o ambiente escolar.

A seguir, compartilha-se as descobertas e as lições aprendidas, que, acredita-se, servirão como um valioso recurso para todos que desejam continuar a jornada de transformação pela educomunicação.

Desafios da implantação das técnicas de web rádio na Escola

Nas Etapas 1 e 2 do projeto, o desafio foi sensibilizar e chamar a atenção da comunidade escolar para o potencial do veículo rádio, criando curiosidade e expectativa para que estudantes e professores participassem das oficinas propostas.

As técnicas de comunicação para o meio rádio necessitam de uma linguagem própria deste veículo. A comunicação tem de ser objetiva, direta e precisa, para que possa ser entendida por um público bastante variado. Para tanto, é necessário um cuidado especial na redação dos textos, além de uma leitura e locução observando a entonação, as pausas na voz e o ritmo da fala. Por isso, na Etapa 3 sentiu-se a necessidade de treinar muito a dicção dos estudantes e a respiração correta para leitura de textos. Também foi preciso vencer a inibição natural (vergonha dos colegas) e o reconhecimento de sua maneira de falar (“estranhamento” ao ouvir sua própria voz gravada). Nesta etapa, também se enfatizou a importância de manter o compromisso com a veracidade das informações a serem veiculadas na rádio.

Outro aspecto destacado nas oficinas é que tanto estudantes quanto professores são protagonistas na criação de suas próprias notícias e nos trabalhos desenvolvidos no currículo. O projeto tem como objetivo aproveitar informativamente as atividades realizadas na Escola, transformando-as em conteúdo “jornalístico” para a programação da Web Rádio

Meu Rincão. Nesse contexto, foi necessário sensibilizá-los sobre a importância de dar mais visibilidade ao que acontece em sala de aula, fazendo-os compreender que os diversos projetos mantidos pela Escola podem e devem ser notícia. A Web Rádio Meu Rincão possui um grande potencial para atuar como um canal de comunicação e divulgação de projetos de danças folclóricas, competições culturais e esportivas, além de iniciativas como as Feiras de Ciências realizadas na Escola. A partir do momento que sentiu-se a necessidade de dar mais visibilidade aos projetos realizados dentro da Escola, nas mais diversas atividades curriculares e extracurriculares, estabeleceu-se um propósito de tornar rotina, por meio de gravações, entrevistas de áudio e/ou vídeo com visitantes que vinham para palestrar, ou com colegas e professores.

Na fase em que foi discutido o formato das notícias, vinhetas e destaques da programação, foi fundamental listar as pautas que poderiam enriquecer a grade da rádio, sempre ressaltando temas abordados no currículo escolar e questões de interesse da comunidade educativa. Durante as discussões, enfatizou-se temas culturais, ambientais e sociais, como a cultura tradicional gaúcha, identidade de gênero, esportes, literatura e sustentabilidade.

No que diz respeito às oficinas práticas com os equipamentos e *softwares* utilizados na web rádio, é relevante ressaltar que, atualmente, eles estão bastante acessíveis, tanto em termos de custo quanto em facilidade de operação. Isso fez com que a aquisição realizada pela escola não apresentasse grandes dificuldades. Ao escolher os equipamentos, os critérios considerados foram a qualidade mínima necessária para o bom funcionamento do projeto e a busca pelo menor custo possível, de forma que pudesse ser absorvido pela instituição.

Organização da equipe de trabalho da web rádio

Para aprimorar as operações da Web Rádio Meu Rincão, os próprios estudantes definiram as funções essenciais de acordo com seus interesses e habilidades, nas seguintes ações:

- Operação técnica, com foco especial nos microfones e na mesa de áudio;
- Gravação e edição de áudios;
- Atualização do site da rádio com fotografias e textos;
- Manutenção e atualização do streaming de transmissão, incluindo programação musical, vinhetas e entrevistas.

Todos se comprometeram a participar das entrevistas e gravações dos textos.

Programação da Web Rádio Meu Rincão

A programação da rádio gerou um intenso debate entre os estudantes e professores que participaram das oficinas. O foco da discussão recaiu sobre a seleção musical. Nesse contexto, a direção da Escola e os docentes solicitaram que fossem evitadas músicas com conteúdo inadequado para as diferentes idades dos estudantes. A justificativa para essa solicitação não se baseou no gênero musical em si, mas na dificuldade de “filtrar” as letras das músicas, a fim de evitar temas como violência ou sexualidade excessiva. Entretanto, não foi possível aprofundar a discussão sobre a diversidade dos gêneros musicais, e os alunos que participaram das oficinas não questionaram a posição da direção e dos professores. Embora muitos deles apreciem o Funk, por exemplo, e estejam inseridos em um contexto cultural gaúcho, participando de grupos folclóricos, esse aspecto não se tornou uma questão central no desenvolvimento do projeto naquele momento.

Os estudantes, então, propuseram realizar uma pesquisa com os usuários do site da rádio para identificar os gêneros musicais mais populares. Como a plataforma conta com uma ferramenta para enquetes, foi possível apresentar diferentes estilos musicais para que os ouvintes pudessem votar e escolher suas preferências. Com base nos resultados obtidos, foi estabelecida a grade musical e de notícias, conforme o Quadro 2.

Programação	Horário
Músicas Gaúchas	4h às 6h
Notícias e entrevistas	6h às 9h
MPB	9h às 10h
Pop Nacional e Internacional	10h às 11h
Notícias e entrevistas	11h às 11h30min
Músicas Eletrônicas	11h30min às 14h
Flashback	14h às 16h
MPB	16h às 18h
Notícias	18h às 19h
Gaúchas	19h às 22h
Internacionais	22h as 1h
MPB	1h às 3h
Pop	3h às 4h

Quadro 2 - Programação Diária da Web Rádio Meu Rincão

Lições aprendidas com a prática da educomunicação

O auxílio da direção escolar, professores e estudantes possibilitaram o desenvolvimento de uma web rádio educativa e cultural. A iniciativa não apenas promoveu a educação e a cultura, mas também fortaleceu a colaboração e a criatividade dentro da comunidade escolar. Os estudantes demonstram capacidade de criar e implementar uma programação diária, além de administrar o site e o *streaming*, que já está no ar de forma experimental desde o final de agosto de 2023 no site www.meurincão.dj.radio.br.

Na programação aparecem pautas socioambientais e valorização da cultura local, importantes ao projeto. Foram mais de dez entrevistas com convidados da comunidade, professores e estudantes envolvidos nos demais projetos educativos na Escola.

Em dezembro de 2023 a Web Rádio Meu Rincão foi inaugurada oficialmente, durante evento no CTG Rodeio Serrano (Centro de Tradições Gaúchas) em São Francisco de Paula. O evento contou com a presença de estudantes, pais, professores e a gestão pública, representada pelo vice-prefeito, vereadores e Secretário de Cultura e Turismo do Município. A web rádio transmitiu ao vivo parte do evento que também era alusivo aos 16 anos do Grupo Folclórico da Escola Estadual Orestes Leite.

Outro resultado importante foi a criação de um espaço chamado ECOVOZES na Web Rádio Meu Rincão, que buscou incentivar pesquisas dos estudantes junto à comunidade sobre assuntos ambientais. Temas como separação e coleta seletiva do lixo, alternativas energéticas limpas como uso de energia solar, energia eólica, compostagem de resíduos orgânicos e a importância de Unidades de conservação e preservação de mananciais de água. O Projeto ECOVOZES foi idealizado pelos professores e estudantes de forma multidisciplinar e transversal com visita ao Parque Natural Municipal da Ronda em São Francisco de Paula, com palestra da Gestora do Parque Estadual de Tainhas que demonstrou para os estudantes a importância das Unidades de Conservação Naturais. ECOVOZES é um dos programas de entrevistas da rádio dentro do tema sustentabilidade. Os participantes das oficinas de rádio também produziram entrevistas com professores e colegas sobre a participação em feiras de ciências sobre energias limpas e renováveis.

Durante as enchentes de maio de 2024, outro objetivo do projeto foi colocado em prática: criar campanhas de comunicação. Campanhas de Comunicação são textos pensados e direcionados para um determinado tema e que são gravados e repetidos várias vezes na programação para chamar a atenção dos ouvintes da rádio sobre a importância de refletir sobre os temas, tais como mudanças climáticas, geração de resíduos, proteção aos recursos hídricos, alimentação saudável, entre outros. Os professores de ciências instigaram os estudantes a pensar sobre estes temas. O resultado foi a ideia de fazer sabão caseiro utilizando óleos e gorduras e, posteriormente, distribuí-los para famílias desabrigadas pela enchente para ajudar na limpeza de suas residências. Este trabalho foi tema no ECOVOZES quando os repórteres da rádio fizeram uma entrevista com professores e colegas envolvidos neste projeto.

As oficinas de rádio com produção de conteúdos socioambientais estão alinhadas com uma proposta de ensino integral, embora a Escola não ofereça esta modalidade. Nossa pesquisa se encaixa dentro da Matriz Curricular da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC) para o Ensino Fundamental em tempo integral anos finais (6º ao 9º ano). Neste contexto, a sustentabilidade permeia de forma transversal todo o currículo.

A abordagem pretendida usando a Web Rádio Meu Rincão obteve resultados importantes com aprendizado em comunicação e sustentabilidade. Porém, a participação dos docentes ficou comprometida, pois durante a execução do projeto, observou-se que os professores já estavam em outra atividade e nem sempre tinham tempo para absorver a metodologia proposta para trabalhar os conteúdos de aula gerando notícias, comentários e reflexões que se tornaram parte fundamental da programação da rádio. Mesmo a equipe diretiva da escola ter indicado duas professoras para monitorar o trabalho e participar das oficinas, mas devido às inúmeras atividades destes profissionais, o tempo de participação ativa ficou comprometido. Portanto existe a necessidade de uma readequação da governança do projeto para melhorar o desempenho. É importante estabelecer uma carga horária compatível com a atividade para que professores tenham tempo de dar suporte para os estudantes na transposição dos conteúdos de aula em conteúdo para a rádio, além de promover oficinas para que eles possam utilizar esta ferramenta, que é uma tecnologia que ainda não faz parte do cotidiano do planejamento de aula.

De uma forma geral, o processo educativo e aprendizagem carece de um tempo maior para abordagens mais livres e diferentes, como é o caso da Web Rádio na Escola. As oficinas de rádio eram semanais e o conteúdo de sala de aula é gerado todos os dias com uma pauta extensa que muitas vezes professores e alunos não conseguem absorver e principalmente não conseguem se aprofundar nos temas para gerar novos aprendizados e ressignificação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal desta pesquisa foi alcançado com sucesso, uma vez que os aprendizados e questionamentos dos estudantes foram efetivamente transferidos do currículo para a web rádio, conforme a proposta inicial do projeto. Essa transposição não apenas enriqueceu a experiência de aprendizado, mas também proporcionou uma plataforma inovadora para a expressão e discussão das ideias dos estudantes.

A metodologia de intervenção comunicativa demonstrou um grande potencial para enriquecer diversos assuntos abordados em sala de aula. No entanto, a governança do projeto se revelou um desafio significativo. Para que a implementação de programas de rádio voltados à comunidade escolar seja bem-sucedida, é fundamental realizar uma reestruturação que promova um senso de pertencimento entre professores, estudantes e familiares em relação a essa tecnologia.

Um dos principais obstáculos identificados é a limitação do tempo e da carga horária disponível para os professores, o que compromete uma interação mais efetiva no projeto. Para superar essa barreira e garantir a continuidade da web rádio, sugere-se a integração das oficinas no Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP). Isso permitirá a criação de um cronograma anual que considere a viabilidade da atividade, assegurando que ela se torne uma parte regular da rotina escolar. Também é necessário que os estudantes comecem a participar desde o 5º ano do ensino fundamental para terem um tempo maior para desenvolver o projeto até sua saída da Escola no 9º ano.

Em relação à meta de desenvolver programas de rádio criados por estudantes, professores e a comunidade escolar, que abordassem questões socioambientais e promovesse a cultura local a serem veiculados pela web rádio, foi bem-sucedida, resultando em diversos programas com entrevistas e notícias que estão disponíveis no site www.meurincão.dj.radio.br. Sua sequência de trabalho dependerá da governança estabelecida pela Escola para o ano de 2025.

No entanto, o objetivo de fomentar a pesquisa dos estudantes em colaboração com a comunidade sobre temas socioambientais locais terão que ser aprofundados com uma adaptação na metodologia, de forma que os pais e professores sejam instigados a uma maior participação. Neste aspecto a sugestão é que seja criado um programa semanal de entrevistas e debates sobre os temas socioambientais que impactam diretamente a comunidade escolar e o bairro. O objetivo de elaborar campanhas de comunicação que incentivem os ouvintes da web rádio a refletir sobre assuntos como mudanças climáticas e outros temas de sustentabilidade é um grande desafio a ser superado com participação ativa da equipe diretiva, professores, pais e alunos.

A expectativa é que a web rádio da Escola possa ser um meio de comunicação estimulante para todos os envolvidos, chamando a atenção para a necessidade de adotar boas práticas como consumo consciente, separação e descarte correto de resíduos na Escola e em casa, incentivar o debate sobre políticas públicas na área ambiental, alertar sobre a necessidade de preservar nascentes de água, importância do tratamento de esgoto na cidade, entre outros. A conexão do currículo escolar com as práticas de sustentabilidade é um processo contínuo com metodologias pedagógicas ativas, que estimulem a participação. Para que a web rádio se torne uma ferramenta efetiva é necessário que haja um sentido de pertencimento. A rádio é uma realidade que deve ser incorporada às rotinas da Escola.

Durante o processo de implantação do projeto percebeu-se a necessidade de um prazo mais longo para sensibilizar a comunidade escolar antes de executar as demais etapas. A abordagem proposta desta tecnologia de comunicação requer mais tempo para que todos os envolvidos entendam as inúmeras possibilidades de aprendizagem. Para funcionar de forma efetiva uma web rádio precisa de uma equipe permanente de produção de conteúdo que deve sair da sala de aula e ser transposto para a comunidade escolar em linguagem de rádio.

É encorajador saber que o projeto foi bem recebido por professores e estudantes. No entanto, a continuidade desse trabalho depende de um apoio constante e de uma equipe docente que possa proporcionar oportunidades para que os estudantes possam explorar novas metodologias de aprendizado e enriquecedoras trocas de ideias. A comunicação ambiental, por sua vez, representa um desafio constante e urgente que permeia todos os setores da sociedade. Portanto, é essencial que continuemos a fomentar um diálogo aberto e colaborativo, permitindo que tanto educadores quanto estudantes se sintam engajados e motivados a contribuir para a construção de um futuro mais sustentável. Somente assim poderemos efetivar mudanças significativas e duradouras na maneira como nos relacionamos com o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

FERRARETO, Luiz Artur. Rádio: O veículo, A história e a Técnica. Porto Alegre: Ed. Sagra Luzzatto, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo demográfico 2022: resultados preliminares. Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4709#resultado>. Acesso em 24 nov 2024.

KANTAR IBOPE MEDIA. <https://kantaribopemedia.com>), InsideAudio2024. Disponível em <<https://tudoradio.com/noticias/ver/32089-o-radio-hoje-inside-audio-2024-radio-combina-a-forca-do-tradicional-com-a-conveniencia-do-digital-credibilidade-segue-alta>> Acesso em: 24 nov.2024.

MATSUKA, Edgard. Cem anos do rádio no Brasil: as novas tecnologias e a aposta no futuro www.agenciabrasil.ebc.com.br,2022. Disponível em:<<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-08/cem-anos-do-radio-no-brasil-novas-tecnologias-e-a-aposta-no-futuro>> Acesso em 24 nov 2024.

PADILHA, Carlos Adriane da Silva. Gestão Ambiental e Comunicação Social: A Rádio Como Ferramenta de Sensibilização Ambiental e Cidadania, São Francisco de Paula -RS. Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Gestão Ambiental. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, 2021.

SOARES, Ismar de Oliveira. Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação : contribuições para a reforma do ensino médio. São Paulo: Ed. Paulinas, 2011.

TAVARES, Reynaldo. Histórias que o rádio não contou: do galena ao digital, desvendando a radiodifusão no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Ed. Harbra, 1999.